

A propósito da nota da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC), veiculada pela AssPrevSite de 14/02/16, sobre a matéria “Proposta de Transferência de Gerenciamento de Planos entre EFPC”, publicada pela Anapar ([Boletim 602](#)), temos a considerar:

Com relação a quem, no âmbito do governo, fez o convite para as empresas de previdência ligadas a bancos fazerem suas apresentações durante a reunião da Comissão Temática que discute o assunto, não nos parece a questão mais relevante. Tínhamos a informação de que foi a SPPC, aceitamos a correção e nos desculpamos pelo equívoco.

No entanto, nossa percepção a respeito do gesto do governo não muda: continuamos com a visão de que a proposta de resolução pode estar servindo ao propósito de facilitar a transferência dos recursos previdenciários atualmente administrados no âmbito das Fundações fechadas para a gestão dos bancos. E isso é, de fato, o que entendemos ser grave e relevante.

Quanto ao pedido da Anapar para o adiamento do processo e a criação da Comissão Temática, cometemos uma imprecisão ao utilizarmos o termo “pedido de vistas”. Aqui trata-se de uma questão de forma, apenas. Ratificamos todo o conteúdo da matéria que publicamos, usando da oportunidade para ressaltar os relevantes ganhos obtidos com a decisão do adiamento, pois abriu espaço para um processo de construção coletiva, juntamente com os demais membros da Sociedade Civil (Abrapp, Instituidores e Patrocinadores).

Salientamos que a ANAPAR sempre se destacou na defesa do caráter previdenciário dos fundos de pensão e na luta pelos interesses dos participantes e assistidos. Particularmente neste momento de ataques aos direitos sociais dos trabalhadores, tanto na previdência fechada e, ainda mais grave, na previdência social. Continuaremos fieis à nossa missão e vigilantes aos nossos objetivos.

Fonte: ANAPAR, em 15.02.2017.